

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

19ª SEMANA - Vigência entre 15 a 21 de setembro - apuração prévia (11/09/2020)

### SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou redução de 7%, passando de 1.067 para 997. Apesar da redução, deve-se destacar que ainda é elevado o quantitativo em termos de pacientes. O número de internados em UTI por SRAG aumentou em 1%, passando de 910 para 917. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se uma redução de 14% entre as duas semanas, que passou de 935 para 803 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação ficou praticamente estável, passando de 710 para 713.

Negativamente, o Estado permaneceu observando um aumento no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 10.066 frente a quantidade de 9.799 da semana anterior. Porém, com o crescimento proporcional de recuperados maior que o de ativos, a razão entre ativos e recuperados melhorou entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo reduziu em 3% entre as semanas, passando de 598 para 583. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, segue em situação agravada, permanecendo o alerta máximo. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0,842 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0,818.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado da redução inferior a 10% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da estabilização da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

## **BANDEIRA VERMELHA**

Na décima nona rodada do Distanciamento Controlado sete regiões Covid receberam a situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

As regiões de Porto Alegre, Palmeira das Missões e Erechim, que já estavam em bandeira vermelha na rodada anterior, reincidentem neste nível de alerta. As Regiões Covid de Santa Maria, da Macrorregião Centro-Oeste, Guaíba, da Macrorregião Metropolitana, Passo Fundo, da Macrorregião Norte, e Caxias do Sul, da Macrorregião Serra, obtiveram agravamento da situação e passaram para a bandeira vermelha pela mensuração dos indicadores.

## **QUEM MELHORA**

Na décima nona rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, cinco Regiões Covid tiveram média final reduzida e compatível com a bandeira laranja, de nível médio de risco. Assim, Capão da Canoa, Novo Hamburgo e Taquara, as três da Macrorregião Metropolitana, e Santo Ângelo e Cruz Alta, ambas da Macrorregião Missioneira, avançam efetivamente para a bandeira laranja.

### **1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha nesta rodada do Distanciamento Controlado - Guaíba e Porto Alegre. No caso de Guaíba e Taquara, enquanto a primeira região retorna à situação de bandeira vermelha, Taquara manteve-se na bandeira laranja, já que as duas regiões obtiveram deferimento do pedido de reconsideração na semana anterior. As regiões de Capão da Canoa, Novo Hamburgo e Canoas obtiveram redução da sua média ponderada final, sendo compatível com a bandeira final laranja.

Na atual rodada, o avanço da doença sinalizou redução na macrorregião. Dos quatro indicadores do avanço da doença, considerando a macrorregião, todos apresentaram redução em termos de pacientes internados e de registros de hospitalizações na última semana. Assim, houve redução nas hospitalizações registradas na última semana para Covid-19, nas ocupações de UTI para confirmados Covid-19 e por SRAG e pacientes internados em Leitos Clínicos por Confirmados Covid-19 no último dia entre as duas semanas.

As hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 3,5%, passando de 518 para 500 na macrorregião (somando as 6 regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 560 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 547 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 539 para 468, uma redução de 13%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 4%, passando de 456 para 438 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém permanece em posição agravante, de bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, mas o nível ainda é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,55 leitos de

UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,63.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 251 para 274, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

### **1.1 PORTO ALEGRE**

Além da situação dos indicadores da velocidade de avanço mensurados pela macrorregião, o número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registrado nos últimos sete dias apresentou uma redução de 3% entre as duas semanas, passando de 286 para 278. Com isso, o indicador apresentou bandeira amarela. Destaca-se que, apesar da redução, a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população ainda é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo o quarto mais elevado entre todas regiões Covid.

O indicador que mede o Estágio da Evolução, resultante da razão entre ativos e recuperados apresentou uma melhora no seu valor, porém com a bandeira laranja mantida. Com isso, observa-se que entre as últimas duas rodadas, o número de casos ativos na última semana passou de 3.042 para 3.713 e o de recuperados nos últimos 50 dias antes do início da semana passou de 9.241 para 12.288. Já o de Projeções de Óbitos e de hospitalizações na última semana em relação a 100 mil habitantes mantiveram-se em avaliação de risco máxima (preta). Destaca-se, por último, que na última semana a região de Porto Alegre registrou um total de 102 óbitos de confirmados com Covid-19, 2 a mais que o mesmo período da semana anterior.

### **1.2 GUAÍBA**

A região de Guaíba obtém a bandeira vermelha nesta rodada – já que na rodada anterior obteve bandeira laranja com o deferimento do pedido de reconsideração de bandeira. Dos 4 indicadores da região, de hospitalizações registradas, razão de ativos sobre os recuperados, hospitalizações a cada 100 mil habitantes e de projeção de óbitos, dois obtiveram situação de bandeira preta, um de vermelha e um de amarela.

O número de novas hospitalizações registradas confirmadas para Covid-19 nos últimos sete dias aumentou em 22%, passando de 32 para 39 entre as duas semanas (permanecendo o crescimento também registrado na última semana). No indicador de Estágio da Evolução, que mensura a quantidade de ativos sobre recuperados, a região obteve bandeira amarela, apesar de que o valor da razão piorou, reflexo do aumento de ativos na última semana (passou de 188 para 245).

Para os dois indicadores de incidência de novos casos sobre a população (hospitalizações registradas nos últimos 7 dias para 100 mil habitantes e projeção de nº de óbitos), as bandeiras obtidas foram preta em ambos os casos, reflexo do aumento no registro de hospitalizações e do número de óbitos na última semana, que cresceu 111%, passando de 9 para 19 perdas no comparativo das semanas.

## **2. MACRORREGIÃO NORTE**

A Macrorregião Norte obtém novamente o alerta de alto risco nas suas três regiões Covid: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Com relação ao avanço da doença, a macrorregião registrou uma redução de 13% no registro de hospitalizações de confirmados para Covid-19 nos últimos 7 dias, considerando as três regiões da Macrorregião Norte (passou de 161 registros para 140). Nos demais indicadores, houve um aumento de 10% no número de internados em leitos de UTI por SRAG (passando de 82 para 90 internados), aumento de 15% em UTI por Covid-19 (de 60 para 69 internados) e redução de 3% no número de pacientes Covid-19 em leitos clínicos (variando de 92 para 89 pacientes internados no último dia). Como resultado, nesses três indicadores macrorregionais, foram registrados bandeira amarela, no que melhorou, e laranja e vermelha nos dois que apresentaram agravamento.

A variação também ocorreu nos indicadores de capacidade e de mudança da capacidade do sistema hospitalar na macrorregião. Quanto ao número de leitos de UTI livres no último dia de registro, houve uma redução de 28%, restando 44 leitos livres, e mensurando o indicador da Mudança da Capacidade em bandeira preta. A relação entre número de leitos livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid piorou significativamente, passando de 1,02 para 0,64, alterando a classificação do indicador para bandeira preta.

### **2.1 PALMEIRA DAS MISSÕES**

Na décima nona rodada do Distanciamento Controlado, a região de Palmeira das Missões obtém novamente a mensuração de bandeira vermelha.

A Região foi impactada principalmente pelos indicadores da macrorregião. Quando são observados pontos como o do total de hospitalizações confirmadas para Covid-19 nos últimos sete dias, em registros absolutos e para cada grupo de 100 mil habitantes, e de Projeção de Óbitos, verifica-se que a situação da região melhorou, porém ainda em situações de maior risco.

A região apresentou 228 casos ativos da doença nos últimos sete dias, redução quando comparada com a semana anterior. O total de hospitalizações registradas por Covid-19 nos últimos 7 dias reduziu em 47% (passando de 36 para 19 registros de pacientes).

Por fim, como destacado, dos dois indicadores de incidência de novos casos sobre a população, um obteve mensuração de bandeira vermelha, vista a redução nos registros de hospitalizações, e o de projeções de óbitos por Covid-19 obteve a definição de bandeira laranja entre as duas semanas, visto que foram registrados 4 óbitos na última semana, comparado às 14 perdas da semana anterior.

## 2.2 ERECHIM

Impactados não apenas pela situação da macrorregião e do Estado, mas também pelos indicadores regionais, os municípios que integram a região de Erechim obtiveram novamente mensuração de bandeira vermelha nesta rodada

Com relação a velocidade do avanço, o indicador de hospitalizações registradas para Covid-19 nos últimos 7 dias obteve bandeira amarela. Entre as duas semanas, a região apresentou uma estabilização com relação à semana anterior, aumento de 4% nos seus registros, passando de 28 para 29 hospitalizações na semana. Para o estágio da evolução, o indicador de ativos na última semana sobre os recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana obteve melhora no valor, porém ainda com mensuração de bandeira laranja.

No caso dos indicadores de incidência de novos casos sobre a população, a região manteve a situação agravado no caso dos registros de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes, permanecendo na bandeira preta. No caso do indicador de projeção de óbitos, a região novamente piorou, alcançado a bandeira vermelha. Para hospitalizações sobre 100 mil habitantes, o indicador passou de 11,66 para 12,08. No indicador de projeção de óbitos, a situação da bandeira passou para vermelha, já que foram registrados 4 óbitos por Covid-19 na última semana.

## 2.3 PASSO FUNDO

Considerando também os indicadores da macrorregião, a região Covid de Passo Fundo aparece mais uma semana na classificação de alto risco pelo mapa preliminar.

No caso dos registros de hospitalizações por Covid-19 na última semana, a região apresentou uma redução de 5% no comparativo semanal, passando de 97 para 92 hospitalizações. Contrariamente, Passo Fundo registrou um aumento significativo no número de óbitos nos últimos sete dias: a região chegou nesta quinta-feira com 27 falecimentos pelo novo coronavírus, quando antes tinham sido 19 perdas.

Na razão entre os casos ativos na semana e recuperados nos 50 dias anteriores ao início da semana, o indicador manteve a bandeira amarela, com valor levemente inferior frente a semana anterior. No caso do número de hospitalizações confirmadas para Covid-19 nos últimos 7 dias para cada 100 mil habitantes, o indicador manteve-se em bandeira preta, com a razão passando de 14,51 para 13,76, valor ainda elevado, que deixa a região com a maior prevalência de hospitalizações entre as regiões Covid do Estado.

## 3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE – SANTA MARIA

A Macrorregião Centro-Oeste apresentou bandeira vermelha em apenas umas de suas regiões Covid: Santa Maria.

O indicador de hospitalizações confirmadas para Covid-19 na região piorou significativamente nesta semana, passando da bandeira vermelha para a preta nessa rodada. A quantidade de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias na região aumentou 117% entre as duas semanas, passando de 23 na semana anterior para 50 na atual. Com isso, o número de hospitalizações por 100 mil habitantes passou de 4,17 para 9,06, um

resultado que indica altíssima incidência de casos na população, mantendo alerta de bandeira preta.

O indicador relacionado ao estágio da doença na região piorou, porém, mantendo a situação de bandeira laranja. Foram registrados 523 casos ativos para 1.212 casos recuperados nos últimos 50 dias anteriores ao início da semana. Não obstante, o indicador de Projeção de Óbitos também apresentou piora, indo da bandeira laranja para a vermelha, tendo a região registrado 7 óbitos, contra os 4 registrados na semana anterior.

Pesou para a região, ainda, o agravamento da situação da macrorregião. Ainda que se tenha reduzido o número de pacientes internados em leitos clínicos para Covid-19, os indicadores relativos a número de pacientes SRAG e Covid-19 em leitos de UTI pioraram significativamente, com o primeiro passando de 37 para 43 pacientes e o segundo de 27 para 34 pacientes internados no último dia, com ambos obtendo bandeira vermelha no indicador.

No tocante à capacidade de atendimento, a macrorregião apresentou piora nos dois indicadores macrorregionais. Na relação entre leitos de UTI livres e leitos de UTI ocupados por paciente Covid, a macrorregião passou da bandeira amarela para laranja, reflexo do aumento no quantitativo de pacientes Covid nas UTIs. Ainda, o número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia de registro da semana diminuiu em 14%, passando de 72 para 62 leitos livres, variação que levou a macrorregião para a bandeira laranja nesse indicador.

#### **4. MACRORREGIÃO SERRA – CAXIAS DO SUL**

Após a permanência por algumas semanas seguidas em bandeira laranja, a região de Caxias do Sul retorna à mensuração de bandeira vermelha. A região foi agravada pelos dois indicadores de Incidência de Novos Casos sobre a População e pela Capacidade e Mudança da Capacidade de Atendimento da macrorregião e, assim como as demais regiões Covid-19, pelo impacto do indicador de Capacidade de Atendimento mensurado para o Estado como um todo.

O indicador de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos 7 dias na região obteve bandeira amarela, visto a redução de 8% nos registros no comparativo entre as semanas (127 na atual, frente a 117 na semana anterior). Apesar desta redução, observa-se uma piora nos indicadores de internados em leitos de UTI por Covid-19, que passou de 62 para 69 pacientes e no número de internados por SRAG em UTI (de 91 para 95). No número de internados em leitos clínicos Covid-19, a situação melhorou, com o número de internados passando de 97 para 82).

Os indicadores de incidência de novos casos sobre a população, calculado pelo nº de hospitalizações confirmadas para Covid-19 em relação à população e pela projeção de óbitos em relação à população, mantiveram situação de maior risco: bandeira preta nos dois casos. Cabe destacar ainda o aumento no número de registros de óbitos por Covid-19 entre as duas semanas, que passou de 24 para 33 perdas de vida nos últimos sete dias.

Por fim, o indicador de leitos de UTI livres dividido pelo de leitos de UTI ocupados por pacientes Covid-19, mensurado para a macrorregião, para a situação de bandeira preta (com 0,90 leitos de UTI adulto livre para cada leito de UTI adulto ocupado por Covid-19 na região). E, negativamente, o número de leitos de UTI livres no último dia reduziu em 21% entre as duas semanas (de 78 para 62), conferindo-lhe bandeira vermelha nesse quesito.

## **BANDEIRAS VERMELHAS**

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentados Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de bandeira vermelha que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS).

Com isso, na décima nona rodada, **do total de 253 municípios que compõem as sete regiões sob bandeira vermelha, há 115 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19** nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas na bandeira laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os *"Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja"*, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>